

FLEURY S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2011

Rio de Janeiro, 30 de Abril, 2012.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da FLEURY S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: FLEURY S.A.
- CNPJ/MF: 60.840.055/0001-31
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Fabio Tadeu Marchiori Gama.
- Atividades: (i) a prestação de serviços médicos e medicina diagnóstica, (ii) a consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como a prestação de serviços que visem a promoção de saúde e a gestão de doenças crônicas, (iii) a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina; (iv) a prestação a terceiros de serviços que importem na utilização da capacidade disponível do seu cabedal, representado por conhecimentos, técnicas, equipamentos, máquinas e demais meios de realização de suas atividades. As atividades realizadas pela Companhia têm por objetivo a criação de condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da medicina. A Companhia poderá, ainda, participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

Características da Emissão

- Data de Emissão: (i) 1ª Série: 12/12/2011; (ii) 2ª Série: 12/12/2011
- Data de Vencimento: (i) 1ª Série: 12/12/2016; (ii) 2ª Série: 12/12/2018
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: (i) 1ª Série: FLRY11/BRFLRYDBS007; (ii) 2ª Série: FLRY21/BRFLRYDBS015
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio da Emissão serão destinados ao reforço de caixa da Emissora para financiamento de parte de seus investimentos e de aquisições nos próximos anos.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfaria, para distribuição pública com esforços restritos.
1. Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE realizada em 31/10/2011, foram aprovadas as seguintes modificações ao Estatuto Social da Companhia: (i) alteração dos artigos 5º e 6º, tendo em vista a deliberação de aumento do capital social e capital autorizado da Emissora; (ii) alteração do “caput” do artigo 13, tendo em vista o aumento do número de membros que compõem o Conselho de Administração; e (iii) adaptação do Estatuto Social da Companhia às Cláusulas Mínimas Estatutárias do Novo Mercado.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 86.40-2-02 - Laboratórios clínicos
- ➔ Situação da Empresa: Ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: Aberto;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: Legislação Societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: De 2,61 em 2010 e 0,82 em 2011;
- ➔ Liquidez Corrente: De 5,89 em 2010 para 2,30 em 2011;
- ➔ Liquidez Seca: De 5,81 em 2010 para 2,25 em 2011;

→ Giro do Ativo: De 0,66 em 2010 para 0,40 em 2011.

- **Estrutura de Capitais**

A companhia apresentou uma redução de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 6,56% de 2010 para 2011. O Índice de Participação do Capital Terceiros sobre o de Capital Próprio variou de 31% em 2010 para 74% em 2011. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou em 127,68% de 2010 para 2011. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 347,29% de 2010 para 2011 e uma variação de 77,88% de 2010 para 2011 no índice de endividamento.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, anexas nas últimas folhas deste Relatório, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries):** R\$ 10.000,0000
- **ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL:** não aplicável
- **REMUNERAÇÃO:** (i) 1ª. Série: 100% do DI + 0,94% a.a.; e (ii) 2ª. Série: 100% do DI + 1,20% a.a.
- **PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2011):** não houve pagamentos no período
- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

FLRY11 - 1ª. Série:

Quantidade em circulação: 15.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 15.000

FLRY21 - 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 30.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 30.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: Não houve;
- Amortização: Não houve;
- Conversão: Não aplicável;
- Repactuação: Não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: Não houve;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com a Declaração da Emissora, os recursos obtidos por meio da Emissão de Debêntures foram destinados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros elencados no item 5.1, alínea “n” e item 5.1.2 da Escritura de Emissão.

- (i) Dívida Financeira Líquida/EBITDA menor ou igual a 3 (três) vezes:

(i) Dívida Financeira Líquida/EBITDA	1,7x
Dívida Financeira Líquida	334.329
(+) Dívida Financeira	820.335
(+) Debêntures	453.256
(+) Empréstimos e financiamentos	136.241
(+) Contas a pagar - aquisição de empresa	230.838
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(486.006)
EBITDA	199.573
(=) Lucro Líquido	100.648
(-) Resultado Financeiro	(7.710)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.688)
(-) Depreciação e Amortização de Ágio	(58.527)

- (ii) EBITDA/Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,5 (um vírgula cinco) vezes:

(ii) EBITDA/Despesa Financeira Líquida	25,9x
EBITDA	199.573
(=) Lucro Líquido	100.648
(-) Resultado Financeiro	(7.710)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.688)
(-) Depreciação e Amortização de Ágio	(58.527)
Despesa Financeira Líquida	7.710
(+) Despesas financeiras	73.349
(-) Receitas financeiras	(65.639)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

<u>Ativo</u>	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	481.400	543.336	486.006	543.451
Instrumentos financeiros derivativos	6	434	19	434	19
Contas a receber	7	309.168	200.697	312.995	203.380
Estoques	8	17.065	8.551	17.651	9.512
Impostos a recuperar	9	44.861	17.204	46.775	17.379
Despesas do exercício seguinte		2.563	2.564	2.569	2.564
Outros		7.318	6.932	7.550	7.021
Total do ativo circulante		862.809	779.303	873.980	783.326
Ativo Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Partes relacionadas	21	-	7.568	-	-
Impostos a recuperar	9	3.464	7.584	3.464	7.584
Depósitos judiciais	19	7.007	4.652	13.235	4.655
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	75.703	28.905	75.703	28.905
Instrumentos financeiros derivativos	6	5.502	-	5.502	-
Outros		10.325	27	10.326	27
Total do realizável a longo prazo		102.001	48.736	108.230	41.171
Investimentos	10	62.901	7.959	251	246
Imobilizado	11	361.013	173.614	375.625	179.361
Intangível	12	1.426.025	310.775	1.473.635	324.064
Total do ativo não circulante		1.951.940	541.084	1.957.741	544.842
Total do Ativo		2.814.749	1.320.387	2.831.721	1.328.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Passivo e Patrimônio Líquido					
Passivo Circulante					
Debêntures	13	1.688	-	1.688	-
Empréstimos e financiamentos	14	33.025	35.164	34.427	35.164
Instrumentos financeiros derivativos	6	70	507	70	507
Fornecedores	15	73.096	41.196	75.441	41.022
Salários e encargos a recolher	16	42.463	34.296	43.000	34.318
Provisão para imposto de renda e contribuição social		1.011	2.328	1.011	2.496
Impostos e contribuições a recolher	17	24.567	11.599	27.216	11.736
Contas a pagar - aquisição de empresas	18	192.190	3.578	195.734	7.427
Outras contas a pagar		1.446	244	1.446	412
Total do passivo circulante		369.556	128.912	380.033	133.082
Passivo Não Circulante					
Debêntures	13	451.568	-	451.568	-
Empréstimos e financiamentos	14	100.266	55.243	101.814	55.243
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	113.565	33.258	113.565	33.258
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	19	43.031	7.817	46.158	7.817
Impostos e contribuições a recolher	17	70.166	64.264	70.593	64.264
Contas a pagar - aquisição de empresas	18	33.711	19.089	35.104	22.700
Outros		1.005	1	1.005	1
Total do passivo não circulante		813.312	179.672	819.807	183.283
Patrimônio Líquido					
Capital social	22	1.378.124	832.058	1.378.124	832.058
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas		2.561	1.196	2.561	1.196
Reserva de reavaliação		2.236	3.142	2.236	3.142
Reserva legal		25.169	20.137	25.169	20.137
Reserva para investimentos		223.791	155.270	223.791	155.270
Total do Patrimônio Líquido		1.631.881	1.011.803	1.631.881	1.011.803
Total do Passivo e Patrimônio líquido		2.814.749	1.320.387	2.831.721	1.328.168

Anexo 2

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2011 a 31/12/2011	01/01/2010 a 31/12/2010	01/01/2011 a 31/12/2011	01/01/2010 a 31/12/2010
Receita de prestação de serviços	23	980.234	853.589	1.125.741	871.541
Custo dos serviços prestados	24	(623.543)	(538.169)	(733.238)	(551.961)
Lucro Bruto		356.691	315.420	392.503	319.580
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	25	(207.887)	(146.131)	(225.914)	(151.660)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	(15.711)	1.744	(16.641)	2.242
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	19	(8.903)	(1.243)	(8.903)	(1.557)
Equivalência patrimonial	10	8.471	(2.675)	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		132.661	167.115	141.045	168.605
Receitas financeiras	27	63.887	56.192	65.639	56.216
Despesas financeiras	27	(66.470)	(29.141)	(73.349)	(29.511)
Resultado financeiro		(2.583)	27.051	(7.710)	26.705
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		130.078	194.166	133.335	195.310
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	28	(22.409)	(24.968)	(25.666)	(26.113)
Diferidos	28	(7.022)	(39.197)	(7.022)	(39.196)
Lucro Líquido do exercício		100.647	130.001	100.647	130.001
Resultado abrangente total do exercício		100.647	130.001	100.647	130.001
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade durante o exercício (expresso em R\$ por ação):					
Lucro básico por ação	30	0,74	0,99	0,74	0,99
Lucro diluído por ação	30	0,74	0,99	0,74	0,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2.011	-	-
Qtde Média Ponderada Ações Ordinárias		135.449.445	
Qtde Média Ponderada Ações Ord. Utilizadas no Lucro Diluído		135.521.692	

Anexo 3

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Fleury S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Fleury S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas do Fleury S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fleury S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fleury S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso do Fleury S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos Informação suplementar – demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores, que emitiram relatório de auditoria, com data de 22 de fevereiro de 2011, sem ressalvas.

São Paulo, 1º de março de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
Contador
CRC 1SP000160/O-7